

Receitas Ucrânicas

Não poderão lutar contra o destino. Zachary Muldoon precisava urgentemente de um advogado que evitasse que o seu meio-irmão, um delinquente juvenil detido por roubo, fosse parar à prisão. A ambiciosa Rachel Stanislaski não era precisamente o tipo de advogada que ele tinha em mente, até que descobriu que havia mais alguma coisa por detrás da bonita aparência de frieza da jovem e apaixonou-se perdidamente por ela. A última coisa que Rachel teria desejado era que a juíza lhe ordenasse que partilhasse a vigilância do seu cliente com Zack Muldoon. Zack era dono de um bar em Nova Iorque e um homem tão atraente e encantador que ela ia ter verdadeiros problemas para não se apaixonar.

Separe suas ferramentas – tintas, pincéis, estêncil, peças em madeira, etc. – e prepare-se para uma aventura, pois os mais habilidosos mestres do artesanato brasileiro criaram sugestões incríveis para você fazer bonito diante dos coelhos. Das famosas pêsankas ucranianas ao mais tradicional carrinho de coelhos, nossos professores ensinam com perfeição todos os detalhes de pintura. Mas se nessa fábrica a ordem é presentear com outras ideias, a dica é seguir à risca os ensinamentos e produzir peças graciosas como fruteiras, portaovos ou suporte de escovas. Cada uma com sua técnica, são matérias belas de se ver e apreciar.

O Mapa de Boas Práticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal

surge na sequência da 11ª Conferência Internacional Metropolis, que decorreu em Lisboa, de 2 a 6 de Outubro de 2006, e resulta de uma parceria entre o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.), a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), que fi nanciou este projecto.¹ O tratamento estatístico subjacente aos dados recolhidos no âmbito deste projecto fi cou a cargo de Maria Lucinda Fonseca, Jennifer McGarrigle e Dora Possidónio, do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa. Pretendeu-se com o mapeamento das iniciativas aqui apresentadas efectuar um levantamento, tão alargado quanto possível, dos múltiplos actores e actividades desenvolvidas em diferentes sectores, dispersas pelo território nacional, que, na perspectiva das entidades que as promovem, confi guram exemplos de casos bem sucedidos e susceptíveis de replicação por outras instituições e noutros lugares.

— Yulia — sussurrou ele, encarando-me. Eu soube que ele também sentira aquela conexão visceral entre nós. Ele podia ter todo o poder, mas, naquele momento, estava tão vulnerável quanto eu, preso na mesma loucura. Forçada a entrar para uma agência de inteligência secreta muito jovem, a espiã e intérprete russa Yulia Tzakova está acostumada com homens perigosos. Mas ela nunca conhecera alguém tão implacável e atraente como Lucas Kent. O mercenário durão a assusta, mas, mesmo assim, ela se sente atraída por ele... por um homem que Yulia não tem outra opção além de trair.

Read Book Receitas Ucrainianas

Braço direito de um traficante de armas poderoso, Lucas Kent nunca conhecera uma mulher que quisera tanto como queria Yulia. Obcecado pela bela loira, nada o impedirá de capturá-la e fazê-la pagar pela traição. Das ruas geladas de Moscou para a selva quente da Colômbia, a paixão sombria e consumidora os esmagará ou os libertará.

***** "Um suspense perfeitamente sombrio, cheio de ação de tirar o fôlego e romance ardente" —Skye Warren, autor best-seller do New York Times "Ardente, cativante e de ritmo rápido" —Josie Litton, autora best-seller do New York Times Este pacote conveniente com desconto contém todos os 3 livros da série Capture-me: Capture-me, Prenda-me e Reivindique-me.

Procurámos com este estudo apurar os custos económicos associados à condição de imigrante em Portugal e avaliar se o acesso dos imigrantes a um conjunto de produtos e serviços se processa em condições de igualdade face aos cidadãos nacionais. Para o efeito comparámos os custos nos quais incorrem os portugueses e os cidadãos dos principais países de origem da imigração para Portugal – Cabo Verde, Brasil e Ucrânia – quando procuram aceder a diversos serviços. A análise comparativa de custos e procedimentos incidiu sobre bens e serviços que constituem necessidades à maioria dos cidadãos residentes em Portugal, nomeadamente: obtenção de um passaporte; certidão de nascimento; certidão de casamento; carta de condução ou pedido de equivalência a carta portuguesa; documentos de identificação e respectivas renovações e documentos referentes aos processos de regularização no caso dos

cidadãos estrangeiros; coimas inerentes à inobservância de prazos de renovação de documentos; cartão de contribuinte; cartão de segurança social, cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde; certificado do registo criminal; custos inerentes à aquisição de um diploma de habilitações superiores ou à equivalência e reconhecimento de habilitações estrangeiras; despesas com transferências monetárias internacionais. Concluimos que existe um conjunto de serviços a que todos os cidadãos, independentemente da sua nacionalidade, acedem em condições de igualdade, quer no que se refere aos requisitos de acesso quer no que diz respeito aos custos envolvidos para o efeito. São exemplos disso o cartão de contribuinte, a inscrição na Segurança Social, o cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde e o certificado de registo criminal.

Este projecto incidu sobre uma área que não tem sido objecto de tratamento sistemático em Portugal. Nos termos do concurso de financiamento, as principais realidades sob observação foram o tráfico de mão-de-obra, o tráfico de mulheres e o tráfico de crianças (embora muito pouca informação tenha sido encontrada sobre este último tema). A perspectiva utilizada foi a da imigração de cidadãos estrangeiros, não tendo sido objecto de estudo outros movimentos, nomeadamente os que envolvem a saída de portugueses. As actividades de pesquisa realizadas foram diversas. Numa primeira fase, foi efectuado um levantamento dos principais conceitos, teorias e estudos empíricos nesta área. Foram revistos os principais contributos disponíveis para

a compreensão do tráfico de mão-de-obra, tráfico de mulheres envolvidas em redes de exploração sexual e tráfico de crianças no mundo contemporâneo, a par de algumas recomendações políticas. Foram privilegiadas as referências internacionais, uma vez que o tema não foi ainda objecto de estudo sistemático em Portugal. No plano teórico, foi enfatizada a diferença entre as noções de trafficking (ou “tráfico” em sentido estrito) e smuggling (“contrabando” de migrantes ou auxílio à imigração ilegal, que podemos incluir numa noção ampla de tráfico). Posteriormente, foi realizado o enquadramento legislativo actualmente existente, tanto a nível nacional, como comunitário (União Europeia) e internacional. Com um objectivo exploratório, foi ainda elaborada uma análise de imprensa sobre o tráfico em Portugal. O facto de o fenómeno ser recente e ter sido objecto de escasso tratamento científico tornou crucial a revisão do contributo dos meios de comunicação social. Na fase seguinte, foram recolhidos dados originais. Dado o pouco tempo disponível para a execução deste projecto – um ano – e os contornos ilegais do fenómeno, as escolhas metodológicas disponíveis eram limitadas. No nosso caso, foi sobretudo privilegiada uma aproximação “indirecta”, consultando instituições relacionadas com o tema, em lugar da auscultação directa dos agentes envolvidos. Foi privilegiada a recolha de informação em tribunais, estudando casos julgados ou em julgamento relacionados com o tráfico, e a realização de entrevistas a representantes de instituições governamentais e não governamentais com acção no domínio da imigração. Apesar das dificuldades de natureza conceptual e metodológica,

foi recolhida uma vasta evidência empírica sobre o tráfico de migrantes em Portugal. Os resultados abrangeram, sobretudo, os modos de organização e operação das redes de tráfico e, em menor grau, a caracterização das vítimas. No que respeita ao tipo de movimentos, foi estudado, em primeiro lugar, o tráfico de mão-de-obra – uma situação que vimos oscilar entre formas mais simples de “contrabando” de migrantes, ou auxílio à imigração ilegal, e formas mais violentas de exploração. Foram sobretudo as vagas mais recentes de imigração económica para Portugal que se viram envolvidas em situações deste tipo. Foi o caso do fluxo de imigrantes de Leste que acedeu a Portugal a partir de finais dos anos 90 e, em menor grau, o de brasileiros inseridos na “segunda vaga” desta imigração. Comparando as características das redes de tráfico ligadas à imigração de Leste e à brasileira, concluímos pela sua grande diferença, tanto em número como no tipo de operação. Por um lado, as redes da Europa de Leste são geralmente mais organizadas, apresentando níveis hierárquicos formais e divisão de tarefas entre os seus membros. Para além do auxílio à imigração ilegal, elas procuram muitas vezes a exploração e recorrem à prática de coacção e violência. Em muitos casos, trata-se de redes de “tráfico” em sentido estrito. Por outro lado, as redes brasileiras (e algumas de Leste) são habitualmente menos organizadas, apresentando estruturas informais e reunindo um mais escasso número de membros. Elas actuam sobretudo no auxílio à imigração ilegal, não recorrendo a uma exploração continuada nem à prática de violência. São típicas redes de “contrabando” de migrantes. O facto

de a imigração da Europa de Leste ser inédita no país, enquanto os brasileiros apresentam maior presença e proximidade cultural, explica algumas diferenças, dado o muito diferente nível de integração dos migrantes após a chegada. Em segundo lugar, apurou-se informação sobre o tráfico de mulheres destinadas a exploração sexual. Coube neste âmbito, sobretudo, a imigração de mulheres brasileiras e, em menor grau, a de mulheres do Leste europeu. Ambos os fluxos aumentaram a partir do final dos anos 90, acompanhando as novas vagas de imigração e a diversificação das actividades económicas ligadas ao sexo em todo o país – bares de alterne, casas de strip-tease, etc.. Porém, os números absolutos de mulheres envolvidas nestes fluxos são desconhecidos. No caso brasileiro, a estrutura das redes de tráfico parece ser, em geral, bastante informal e flexível. Surgiram muitas pequenas redes na pesquisa, constituídas por proprietários isolados de bares e de outros locais relacionados com o negócio do sexo e alguns poucos contactos no Brasil. Esta evidência não exclui a existência de redes mais densas e organizadas, que se sabe existirem no Brasil e em vários países europeus de destino. No caso da Europa de Leste, a evidência recolhida no projecto indica que o tráfico de mulheres parece ser sobretudo um subproduto de outras formas de tráfico, relativas à imigração de trabalho mais geral. Os aspectos políticos e jurídicos do tráfico foram ainda objecto de tratamento neste projecto. Foram, assim, identificadas as principais necessidades de actuação política e jurídica existentes em Portugal nesta área, bem como apresentadas algumas recomendações

Read Book Receitas Ucrânicas

concretas.

A gastronomia é muito vasta e peculiar, capaz de traduzir a cultura de cada região. Neste guia, apresentamos 141 pratos típicos entre os diferentes continentes. Sim, um universo de sabores está ao seu alcance! Prepare-se para desvendar cada um deles – nesta viagem. Descubra cada prato de forma singular. Temos a absoluta certeza de que você irá se surpreender!

As boas histórias são aquelas que carregam aromas e sabores de panelas, de lugares, de ingredientes e de momentos. São histórias assim que perpassam os cinco capítulos e as 512 receitas de Básico, quinto livro da chef Ana Luiza Trajano e primeiro do Instituto Brasil a Gosto. Um volume que faz um convite à manutenção da autêntica culinária brasileira dentro das casas. Um volume que faz uma intimação à memória afetiva para que as chamas dos fogões sejam acesas no resgate de pratos já esquecidos – e que eles voltem a sair das panelas para o cotidiano.

Este livro pretende ser exercício de reflexão resultante mais de conclusões de fatos vividos pelo autor do que de trabalho acadêmico. O texto é dividido em cinco partes: China (incluindo Taiwan), Índia, Azerbaijão e Belarus, países em que o autor serviu entre 1982 e 2019. Os capítulos não têm relação entre eles. Cada um pretende, no entanto, ser estímulo a reflexões, inclusive sobre a realidade atual das áreas objeto de estudo.

No universo artístico da Região Autónoma da Madeira existe um significativo e experiente grupo de profissionais de música clássica oriundos de países da Europa Central e de Leste. Tomando como principal enfoque o papel daqueles que assumem, no seio da Orquestra Clássica da Madeira, maior representatividade relativamente ao país de origem - os

Read Book Receitas Ucrânicas

ucranianos - procurámos, através de um estudo empírico caracterizar esta população e perceber, não só o seu papel na sociedade de acolhimento, como a sua aceitação por esta. Na última década, o número de estudos acerca da imigração ruteno-ucraniana ao Brasil tem crescido exponencialmente. O estímulo dado a este campo tem ocorrido especialmente através de trabalhos desenvolvidos no quadro dos programas de pós-graduação das Universidades Estaduais do Paraná. Ao mesmo tempo, estudantes oriundos de regiões em que a presença de descendentes da etnia é intensa têm buscado por qualificação em Universidades de outras regiões do País, produzindo dissertações e teses que tratam de diferentes aspectos sociais, históricos e culturais da vida dessas populações. Fora do ambiente universitário, ainda, têm surgido novas publicações de intelectuais orgânicos da etnia, marcando a existência de percepções e pontos de vista diferenciados sobre o assunto, e trazendo à vista, para o público geral, materiais empíricos e relatos de dinâmicas sociais até agora restritos aos círculos dos participantes de associações e grupos familiares destes descendentes. Os estudiosos de processos migratórios citam com frequência a chamada “lei de Hansen”, segundo a qual a terceira geração de descendentes de imigrantes tende a retomar as tradições de que a segunda se afastou. Por outro lado, referem-se à ideia de “etnicidade simbólica” de Gans, segundo a qual, a partir da terceira geração, os descendentes podem, ao contrário de seus avós e pais, acionar a chave da etnicidade nos momentos em que ela lhes é conveniente – assim como, nos momentos em que o acham necessário, afastar-se dela, mostrando-se aos outros (no caso aqui em questão) como “ucranianos” ou como “brasileiros”. Ideias como estas, acionadas também em alguns estudos deste livro, apenas tomam substância quando se atualizam em pesquisas que

Read Book Receitas Ucrainianas

confrontem-nas com processos sociais concretos – quando são ancoradas, enfim, em pesquisas empíricas rigorosas e atentas. Pois talvez sejam ainda mais frequentes os casos em que tais “leis”, que pretendem circunscrever sob si a diversidade dos comportamentos humanos, mostram-se inadequadas para a compreensão de casos específicos. O pesquisador que frequentasse os grupos de imigrantes poloneses na periferia de Chicago a partir da década de 1920, investigadas em um texto clássico e fundador dos sociólogos William Thomas e Florian Znaniecki, teria poucas razões para duvidar de tais “leis”. Já um pesquisador que frequentasse as colônias do interior do Paraná nos anos 1940, meio século após a chegada dos imigrantes ucranianos ao local, em um contexto advindo de um Estado ausente mas que neste momento se preocupava com a presença de outras nacionalidades em seu território, teria observações muito diferentes a fazer.

A mulher que o seu corpo desejava não era perfeita para ele. Kate Kimball voltara as costas à fama e ao glamour e tinha regressado a casa para começar uma nova vida. A única coisa melhor do que o esplêndido e ruinoso edifício onde ia montar a sua escola de dança era Brody O'Connell, o fascinante empreiteiro que ia encarregar-se da remodelação daquele lugar. Não era habitual encontrar-se com uma mulher tão bela, sensual, provocadora e tão irritante como Kate. Mas Brody estava empenhado em resistir o seu encanto arrebatador. Aquela mulher era, nem mais nem menos, do que a filha mimada e perfeita de Natasha Stanislaski... Não era a mulher indicada para ele. No entanto, cada milímetro do seu ser suplicava-lhe que lutasse por torná-la sua...

O objetivo deste estudo é difundir estudos produzidos em diferentes instituições do país que abordam a história da educação na perspectiva dos imigrantes e seus descendentes.

Read Book Receitas Ucrânicas

Pretende tratar-se de histórias, práticas e processos escolares de sujeitos híbridos que produziram sentindo plurais para o ensino aprendizagem em espaços formais.

50 restaurantes com mais de 50 apresenta o melhor da culinária italiana, francesa, libanesa, alemã, austríaca, armênia, espanhola, grega, portuguesa e da comida tradicional paulistana, com uma pitada de boas histórias. A chef Janaina Rueda e o jornalista Rafael Tonon contam particularidades e curiosidades de 50 restaurantes da cidade de São Paulo que ultrapassaram 5 décadas de existência e mostram que essa longevidade resulta de grande comprometimento técnico e de uma cuidadosa gestão. Além das histórias, o livro traz receitas consagradas desses restaurantes, verdadeiros patrimônios da culinária paulistana, que provam que a tradição é sempre um diferencial a ser respeitado. Esta versão digital traz também acesso a uma mapa interativo com a localização, data de fundação, tipo de cozinha e pratos icônicos de todos os restaurantes, facilitando a visualização e possibilitando que o leitor já programe a rota pelo Google Maps até o restaurante escolhido. "Este livro que a Janaina pensou e escreveu na companhia do Rafael é a maior homenagem que os restaurantes mais tradicionais da cidade de São Paulo poderiam receber." - Washington Olivetto

50 Restaurantes com Mais de 505 Décadas da Gastronomia Paulistana Editora Melhoramentos

[Copyright: 22ab23188bb59dca82ccee9c9139c0fb](https://www.google.com/books/22ab23188bb59dca82ccee9c9139c0fb)